



EDITORIAL

A cada edição da RBT News, reafirmamos nosso compromisso com a promoção da ciência e do avanço contínuo no campo dos transplantes. Temos acompanhado importantes conquistas, como a recente incorporação dos transplantes de intestino delgado e multivisceral ao SUS — um marco que amplia o acesso e o cuidado a pacientes com condições de alta complexidade.



Mas o progresso na medicina dos transplantes é fruto de constante inovação e compartilhamento de conhecimento. Nesse espírito, convido todos os colegas a submeterem seus trabalhos científicos para o XIX Congresso Brasileiro de Transplantes e XXIII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes. Esta é uma oportunidade ímpar para divulgar suas pesquisas, trocar experiências e contribuir para o fortalecimento da nossa comunidade.

O prazo de submissão se encerra em 23 de junho de 2025. Não deixem de participar! Nos encontramos no Congresso.

Luciana Haddad
Presidente da ABTO

TRANSPLANTE DE INTESTINO DELGADO E MULTIVISCERAL NO SUS



Por meio da Portaria SECTICS/MS nº 10, de 18 de fevereiro de 2025, transcrita ao final deste documento, o Ministério da Saúde oficializou a incorporação dos transplantes de intestino delgado e multivisceral ao Sistema Único de Saúde (SUS). A medida amplia as alternativas terapêuticas disponíveis na rede pública e representa um avanço no cuidado de pacientes com falência intestinal e outras condições clínicas raras, que comprometem a função digestiva e a absorção de nutrientes.

Esses transplantes passam a ser indicados principalmente em situações em que o intestino perde a capacidade de processar ou absorver adequadamente os nutrientes essenciais ao organismo. Também são úteis no tratamento de tumores abdominais complexos e outras complicações graves que afetam múltiplos órgãos do aparelho digestivo.

Até então, os pacientes com essas condições contavam apenas com medidas paliativas no SUS, como a nutrição parenteral — técnica em que os nutrientes são administrados diretamente na corrente sanguínea. Embora essencial em muitos casos, esse tipo de suporte nutricional pode gerar efeitos adversos relevantes, limitando sua continuidade a longo prazo e comprometendo a qualidade de vida.

Principais diferenças entre os dois tipos de transplante:

- **Transplante de Intestino Delgado (TID):**
Procedimento cirúrgico que consiste na substituição do intestino delgado comprometido por um segmento saudável de doador. É indicado, sobretudo, em casos de **falência intestinal severa** ou de **complicações decorrentes da nutrição parenteral total (NPT)**.

• **Transplante Multivisceral (TMV):** Procedimento cirúrgico mais complexo, no qual são transplantados dois ou mais órgãos abdominais — como estômago, pâncreas, intestino delgado, fígado e, eventualmente, o cólon. É indicado em situações de comprometimento de múltiplos órgãos do trato digestivo, quando tratamentos convencionais ou transplantes isolados não são suficientes.



Essas condições raras até então não dispunham de tratamento definitivo no Brasil. A incorporação desses procedimentos ao SUS representa um importante marco na ampliação do acesso e na equidade do cuidado em saúde.

PORTARIA SECTICS/MS Nº 10, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2025

Torna pública a decisão de incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o transplante de intestino delgado e o transplante multivisceral para o tratamento de pacientes com falência intestinal e demais indicações.
Ref.: 25000.006383/2024-36.

O SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem a alínea “c” do inciso I do art. 32 do Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023, e tendo em vista o disposto nos arts. 20 e 23 do Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, resolve:

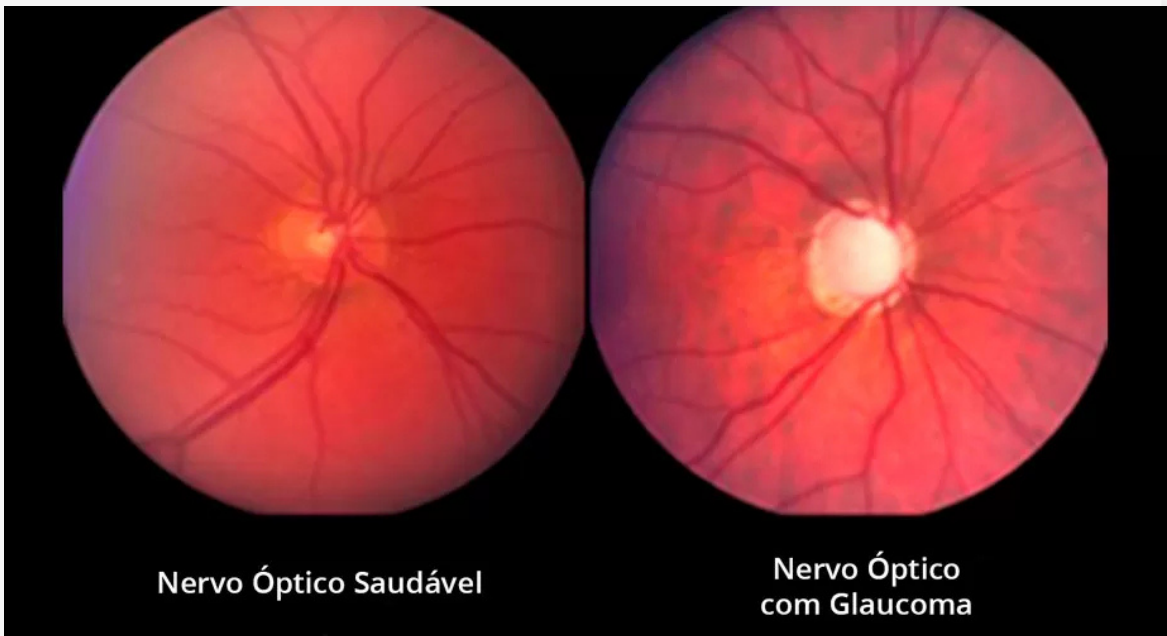
Art. 1º Incorporar, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o transplante de intestino delgado e o transplante multivisceral para o tratamento de pacientes com falência intestinal e demais indicações.

Art. 2º Conforme determina o art. 25 do Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, as áreas técnicas terão o prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias para efetivar a oferta no SUS.

Art. 3º O relatório de recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – Conitec sobre essa tecnologia estará disponível no endereço eletrônico: <https://www.gov.br/conitec/pt-br>

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

26 DE MAIO - DIA NACIONAL DE COMBATE AO GLAUCOMA / TRANSPLANTE DE CÓRNEAS



No mês em que celebramos o **“Dia Nacional de Combate ao Glaucoma”**, gostaríamos de trazer um alerta a toda população.

O glaucoma é uma doença ocular crônica, sendo considerada a maior causa de cegueira irreversível do mundo. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, causa lesões no nervo óptico, podendo levar à perda visual irreversível.

Esta doença afeta entre 1% e 2% da população e está associada a determinados fatores, como histórico da doença na família, idade acima de 40 anos, presença de miopia em graus altos, etnia africana ou asiática, diabetes, entre outros fatores. É uma doença que geralmente não apresenta sintomas, sendo extremamente importante o acompanhamento oftalmológico regular de forma a permitir a detecção do problema antes que ele se agrave.

Existe uma associação importante entre o glaucoma e o transplante de córnea.

Pacientes com glaucoma têm chance maior de desenvolver rejeição e falência do enxerto, sendo extremamente importante um bom controle do glaucoma antes da realização do transplante, através do controle da pressão intraocular com medicamentos, outros procedimentos ou mesmo cirurgias para glaucoma.

Mesmo pacientes que não apresentam glaucoma prévio têm uma probabilidade aumentada de desenvolvê-lo após o transplante de córnea, principalmente se o

paciente tem afacia (ausência do cristalino) ou se tratar de reoperações ou trauma, sendo o glaucoma a segunda causa mais importante de falência do enxerto.

É extremamente importante também a adequada definição da técnica a ser utilizada em cada caso, considerando que a incidência de glaucoma após o transplante de córnea está relacionada ao tipo de cirurgia realizada.

Em todas essas situações será necessário um bom acompanhamento com os especialistas, antes, durante e após a realização do procedimento, no sentido de obter o sucesso do transplante e evitar a progressão da neuropatia óptica glaucomatosa, obtendo desta forma a reabilitação visual desejada.

Pacientes que ficaram cegos por diabetes, glaucoma, catarata ou usuários de óculos ou lentes de contato também podem ser doadores. Esses e outros problemas visuais não impedem a doação da córnea, pois vários deles estão localizados no fundo dos olhos e a córnea fica na superfície.

A retirada dos tecidos deve ser feita até seis horas após o óbito, podendo ser estendida até 12 horas em caso de resfriamento do corpo. As córneas podem ser armazenadas no Banco de Tecidos Oculares por até 14 dias até serem utilizadas. A retirada é por meio de técnicas cirúrgicas, sem que a aparência do doador seja modificada.

Márcia Salomão

Departamento de Transplante de Tecidos - ABTO

I MAIO DAS CIHDOTTS SÃO PAULO REGIONAL 1



A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) é um elemento fundamental no processo de doação de órgãos no Brasil. Ela atua como ponte entre o hospital, os profissionais de saúde, os familiares dos pacientes e a Central Estadual de Transplantes (CET). Esse elo é fundamental para otimizar o processo de notificação do potencial doador e o processo de doação e transplante de órgãos.

No mês de maio deste ano, foi promovido um encontro intitulado I MAIO DAS CIHDOTTS, em parceria com Fundação Oswaldo Ramos e a CET-SP.

Houve a divisão entre os participantes das quatro Organizações de Procura de Órgãos (OPO) da Regional 1, (EPM, DANTE, HC e SANTA CASA). Cada OPO inscreveu 70 representantes de sua região de área de abrangência. Os encontros foram realizados às quartas-feiras, no auditório do Hospital do Rim. O objetivo foi a orientação quanto ao cadastramento das CIHDOTTs mediante a Secretaria da Saúde e a inscrição desses profissionais como sócios cortesia da ABTO. O encerramento deu-se em um almoço numa churrascaria local.

Ao final de quatro quartas-feiras, foram contemplados 103 Hospitais, totalizando 258 participantes entre médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos. Foram realizadas 164 Inscrições para sócio cortesia na ABTO, até a data de hoje, e 27 novas formalizações de CIHDOTTs mediante a Secretaria de Saúde.

Edjane Borelli

Coordenadora da OPOEPM

II FÓRUM GLOBAL DE CÓRNEA E BANCO DE TECIDOS – SÃO PAULO PARTICIPAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TECIDOS DA ABTO



No dia 28 de maio, foi realizado em São Paulo o II Fórum Global de Banco de Olhos, dentro da programação do Congresso da Sociedade Brasileira de Córnea (SBC), presidida atualmente pelo Dr. José Álvaro Pereira Gomes, evento integrado ao XXXII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa.

Participaram como moderadores e discutidores convidados da sessão a Dra. Aline Silveira Moriyama, a Dra. Marcia Salomão Libânio,

Coordenadora do Departamento de Transplante de Tecidos da ABTO, a Dra. Luciene Barbosa de Souza e a Dra. Diane Ruschel Marinho, todas associadas da ABTO, além de outros renomados especialistas da Oftalmologia nacional e internacional.

A sessão contou com a participação de Patrícia Gonçalves Freire dos Santos, Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), que apresentou as conquistas e propostas do SNT para a área específica de doação e transplante de córneas e membrana amniótica e de Martin Borgel, Presidente da Associação Europeia de Bancos de Tecidos, que realizou uma apresentação sobre as atividades na Alemanha, como Diretor de uma organização que reúne catorze bancos de olhos e membrana amniótica, responsável pelo fornecimento de mais da metade desses tecidos para transplante no país.

Foram discutidos vários temas relacionados aos avanços da doação e transplantes de córneas no país e à Portaria publicada recentemente com o reajuste do valor dos meios de preservação de córneas para transplantes e outros procedimentos relacionados à doação e preservação desses tecidos, com o potencial de alavancar este tipo de transplante no país.

Esses reajustes estão assinalados na Portaria 6.924, do Gabinete do Ministro da Saúde, de 12 de maio. O valor da remuneração do líquido de preservação para transplante de córnea foi reajustado para R\$ 500,00 (frasco de 20 ml), ao passo que a remuneração para o procedimento de retirada de globo ocular uni/bilateral para transplante foi atualizado para R\$ 483,57 e a remuneração para sorologia de possível doador de córnea e esclera também teve seu valor atualizado para R\$ 186,00.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia também participou da sessão, representado pelo Dr. Frederico Pena e Dra. Maria Auxiliadora Frazão.

A portaria GM/MS Nº 6.924, de 12/05/2025, pode ser acessada no site: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2025/prt6924_14_05_2025.html#:~:text=Altera%20procedimentos%20na%20Tabela%20de,disponibilizado%20a%20Estados%20e%20Munic%C3%ADpios

Márcia Salomão
Departamento de Transplante de Tecidos - ABTO

DEPOIMENTO DÉBORA REICHERT

Meu nome é Débora Reichert, tenho 38 anos e sou natural de Pareci Novo, Rio Grande do Sul.

A minha história com a saúde começou cedo, ainda na adolescência. Aos 15 anos, percebi uma leve perda auditiva sem causa aparente. Na época, ninguém imaginava que aquele pequeno sinal era o princípio de algo maior. Mas, foi somente em 2010, uma década depois, que veio o diagnóstico: Síndrome de Alport, uma condição genética rara que, entre outros efeitos, afeta a audição e os rins.

Iniciava ali uma nova fase da minha vida. Com apenas 30% da função renal, aos poucos fui perdendo energia, peso e, em muitos dias, a força para realizar até mesmo as tarefas mais simples, como tomar banho ou me vestir.

Foi em novembro de 2014 que a esperança tomou forma concreta: recebi um rim, doado pela minha prima Ângela. Um ato de amor que me devolveu mais do que saúde, devolveu sonhos e muita vontade de viver.

Algum tempo depois, ouvi falar dos Jogos para Transplantados e algo despertou em mim. Levei a ideia a um amigo educador físico e juntos analisamos as modalidades. Ele sugeriu o triathlon. A princípio, o desafio parecia grande demais — nadar, pedalar e correr era um mundo totalmente novo para mim. Mas aceitei o desafio. Em pouco tempo, comecei a treinar duas vezes por dia, mesmo sem qualquer histórico esportivo. Com apenas 40 dias de preparação, completei meus primeiros cinco quilômetros de corrida. Aqueles 5km foram um marco na minha vida, pois até então era algo inalcançável. O triathlon não foi apenas um esporte que abracei, mas a prova viva de que é possível recomeçar e que, depois da dor, pode haver muitas conquistas.

Em 2019, tive a honra de representar o Brasil nos Jogos Mundiais para Transplantados, realizados na Inglaterra, e voltei para casa com uma medalha de bronze. Anos depois, na Austrália, subi ao lugar mais alto do pódio para receber a medalha de ouro — um momento de emoção indescritível, que marcou, não só o esforço físico, mas toda a trajetória de superação que me trouxe até ali.

No Brasil, participei de inúmeras provas de triathlon, cada uma com sua história, sua superação. Mas uma delas teve um significado especial: um revezamento em uma prova de Ironman, ao lado de duas amigas que, assim como eu, são transplantadas — Patrícia Fonseca e Priscilla Prignolatti. Estarmos ali, juntas, completando uma



prova tão desafiadora, foi um símbolo poderoso de força coletiva, de esperança, e da vida que pulsa forte depois do transplante.

O transplante devolveu-me muito mais do que saúde. Ele me deu uma nova visão de mundo, me apresentou pessoas incríveis, me levou a viver experiências que antes pareciam muito distantes. Hoje, já não pratico triathlon como antes, mas o esporte e as viagens continuam fazendo parte da minha vida. Eles são a lembrança constante de que a superação não tem linha de chegada, ela segue, se transforma, se reinventa.

A doação de órgãos não apenas salva vidas, mas transforma destinos. Eu renasci com uma doação e sigo vivendo com gratidão, alegria e coragem todos os dias.

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

XXIII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE TRANSPLANTES

DATAS IMPORTANTES! ATENÇÃO!



INSCRIÇÕES COM DESCONTO DO PRIMEIRO LOTE: ATÉ 16/06/2025

Garanta sua participação no maior encontro da comunidade transplantadora com condições exclusivas. Além de acesso à programação científica de excelência, você ainda economiza e faz seu planejamento com tranquilidade.

congressoabto.org.br/inscricoes.html



SUBMISSÃO DE TRABALHOS: ATÉ 23/06/2025

Essa é a hora de compartilhar seu trabalho com o mundo! Ao apresentar seu trabalho, você tem a chance de estabelecer conexões com outros profissionais, possibilitando a formação de parcerias e colaborações que transcendem fronteiras disciplinares. Não perca essa oportunidade!

<https://congressoabto.org.br/trabalhos.html>



CONVIDADOS INTERNACIONAIS

Já temos 34 confirmados. Especialistas do Brasil e do mundo estarão conosco proporcionando um verdadeiro intercâmbio internacional de ideias, experiências e inovações.

Confira mais palestrantes internacionais confirmados que trarão novas perspectivas e contribuirão para o avanço da ciência dos transplantes em: <https://atep.iweventos.com.br/evento/abto2025/programacao/palestrantes>



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

já está disponível no site do congresso.

Vejam em:

<https://atep.iweventos.com.br/evento/abto2025/programacao/lista>

• OUTROS CONTEÚDOS NA PROGRAMAÇÃO:

ENCONTRO DAS LIGAS

Data/Horário/Sala: 15/10/2025, quarta-feira, das 8h às 13h, na Sala Prod
Valor: Gratuito - Somente para inscritos no ABTO 2025 na categoria Integrante de Liga Acadêmica

ENCONTRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Data/Horário/Sala: 15/10/2025, quarta-feira, das 14h às 17h30, na Sala Prod
Valor: Gratuito - Somente para inscritos no ABTO 2025 nas categorias Pós-Graduando Sócio (ABTO, ABHI e SPT) ou Pós-Graduando Não Sócio

DATAS COMEMORATIVAS NA SAÚDE



Junho Vermelho: conscientização sobre a importância da doação de sangue

- 6 de junho: **Dia Mundial do Paciente Transplantado**
- 14 de junho: **Dia Mundial do Doador de Sangue**

ACESSE O NOVO RBT

Acesse os indicadores do RBT, em nosso site, pelo QR Code:



CONECTE-SE CONOSCO!



[@abto_tx](https://www.instagram.com/abto_tx)



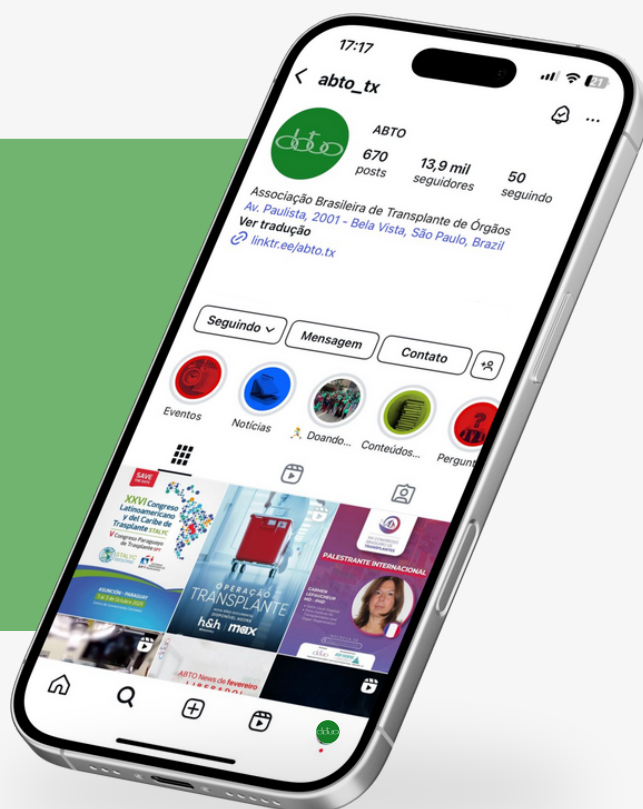
facebook.com/doeorgaos



twitter.com/ABTO



[Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO](https://www.linkedin.com/company/abto)



“O que faz um super-herói?
Torna-se um doador de órgãos e salva
vidas.”

(autor desconhecido)



ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8 às 15h00